**Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos**

**Orantes para os Sacerdotes**

**Mês Missionário – Mês do Rosário**

**Outubro 2017**



“ Vim para salvar almas. E rezar pelos sacerdotes”.

**Santa Terezinha do Menino Jesus**

****

**Diocese de Santo André**

***Carta de Dom Pedro Carlos Cipollini***



****

**Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos Orantes para os Sacerdotes**

**São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!**

**-----------------------------------------------------------**

**1. SAUDAÇÃO INICIAL:**

**Animadora (A):** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

 **Todos (T): Amém!**

**A –** Abri, Senhor os nossos lábios e o nosso coração para bendizer o Vosso santo nome. Purificai-nos de todos os pensamentos vãos, desordenados e estranhos. Iluminai o nosso entendimento e inflamai nossa vontade para que possamos rezar digna, atenta e devotamente esta Hora Santa na intenção dos Sacerdotes e mereçamos ser atendidas na presença da Vossa divina Majestade. Por Cristo, nosso Senhor.

**T - Amém.**

**A –** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

**T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

**2. MOTIVAÇÃO**

**A –** Graça e Paz da parte de nosso Senhor Jesus Cristo!

***MENSAGEM DE SUA SANTIDADE PAPA FRANCISCO
PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES 2017***

***A missão no coração da fé cristã***

 *Queridos irmãos e irmãs!*

O Dia Mundial das Missões concentra-nos, também este ano, na pessoa de Jesus, «o primeiro e maior evangelizador» (Paulo VI, Exort. ap. [*Evangelii nuntiandi*](http://w2.vatican.va/content/paul-vi/pt/apost_exhortations/documents/hf_p-vi_exh_19751208_evangelii-nuntiandi.html), 7), que incessantemente nos envia a anunciar o Evangelho do amor de Deus Pai, com a força do Espírito Santo. Este Dia convida-nos a refletir novamente sobre a *missão no coração da fé cristã.*De facto a Igreja é, por sua natureza, missionária; se assim não for, deixa de ser a Igreja de Cristo, não passando duma associação entre muitas outras, que rapidamente veria exaurir-se a sua finalidade e desapareceria. Por isso, somos convidados a interrogar-nos sobre algumas questões que tocam a própria identidade cristã e as nossas responsabilidades de crentes, num mundo baralhado com tantas quimeras, ferido por grandes frustrações e dilacerado por numerosas guerras fratricidas, que injustamente atingem sobretudo os inocentes. Qual é o *fundamento*da missão? Qual é o *coração*da missão? Quais são as *atitudes vitais*da missão?

**A missão e o poder transformador do Evangelho de Cristo, Caminho, Verdade e Vida**

1. A missão da Igreja, destinada a todos os homens de boa vontade, funda-se sobre o poder transformador do Evangelho. Este é uma Boa Nova portadora duma alegria contagiante, porque contém e oferece uma vida nova: a vida de Cristo ressuscitado, o qual, comunicando o seu Espírito vivificador, torna-Se para nós Caminho, Verdade e Vida (cf. *Jo*14, 6). É *Caminho*que nos convida a segui-Lo com confiança e coragem. E, seguindo Jesus como nosso *Caminho,*fazemos experiência da sua *Verdade* e recebemos a sua *Vida*, que é plena comunhão com Deus Pai na força do Espírito Santo, liberta-nos de toda a forma de egoísmo e torna-se fonte de criatividade no amor.

2. Deus Pai quer esta transformação existencial dos seus filhos e filhas; uma transformação que se expressa como culto em espírito e verdade (cf. *Jo*4, 23-24), ou seja, numa vida animada pelo Espírito Santo à imitação do Filho Jesus para glória de Deus Pai. «A glória de Deus é o homem vivo» (Ireneu, *Adversus haereses*IV, 20, 7). Assim, o anúncio do Evangelho torna-se palavra viva e eficaz que realiza o que proclama (cf. *Is*55, 10-11), isto é, Jesus Cristo, que incessantemente Se faz carne em cada situação humana (cf. *Jo*1, 14).

**A missão e o *kairós*de Cristo**

3. Por conseguinte, a missão da Igreja não é a propagação duma ideologia religiosa, nem mesmo a proposta duma ética sublime. No mundo, há muitos movimentos capazes de apresentar ideais elevados ou expressões éticas notáveis. Diversamente, através da missão da Igreja, é Jesus Cristo que continua a evangelizar e agir; e, por isso, aquela representa o *kairós*, o tempo propício da salvação na história. Por meio da proclamação do Evangelho, Jesus torna-Se sem cessar nosso contemporâneo, consentindo à pessoa que O acolhe com fé e amor experimentar a força transformadora do seu Espírito de Ressuscitado que fecunda o ser humano e a criação, como faz a chuva com a terra. «A sua ressurreição não é algo do passado; contém uma força de vida que penetrou o mundo. Onde parecia que tudo morreu, voltam a aparecer por todo o lado os rebentos da ressurreição. É uma força sem igual» (Exort. ap. [*Evangelii gaudium*, 276](http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html#A_acção_misteriosa_do_Ressuscitado_e_do_seu_Espírito)).

4. Lembremo-nos sempre de que, «ao início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo» (Bento XVI, Carta. enc. [*Deus caritas est*](http://w2.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/encyclicals/documents/hf_ben-xvi_enc_20051225_deus-caritas-est.html), 1). O Evangelho é uma Pessoa, que continuamente Se oferece e, a quem A acolhe com fé humilde e operosa, continuamente convida a partilhar a sua vida através duma participação efetiva no seu mistério pascal de morte e ressurreição. Assim, por meio do *Batismo*, o Evangelho torna-se fonte de vida nova, liberta do domínio do pecado, iluminada e transformada pelo Espírito Santo; através da *Confirmação*, torna-se unção fortalecedora que, graças ao mesmo Espírito, indica caminhos e estratégias novas de testemunho e proximidade; e, mediante a *Eucaristia,* torna-se alimento do homem novo, «remédio de imortalidade» (Inácio de Antioquia, *Epistula ad Ephesios*, 20, 2).

5. O mundo tem uma necessidade essencial do Evangelho de Jesus Cristo. Ele, através da Igreja, continua a sua missão de *Bom Samaritano*, curando as feridas sanguinolentas da humanidade, e a sua missão de *Bom Pastor*, buscando sem descanso quem se extraviou por veredas enviesadas e sem saída. E, graças a Deus, não faltam experiências significativas que testemunham a força transformadora do Evangelho. Penso no gesto daquele estudante «dinka» que, à custa da própria vida, protege um estudante da tribo «nuer» que ia ser assassinado. Penso naquela Celebração Eucarística em Kitgum, no norte do Uganda – então ensanguentado pelas atrocidades dum grupo de rebeldes –, quando um missionário levou as pessoas a repetirem as palavras de Jesus na cruz: «Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonaste? » (*Mc* 15, 34), expressando o grito desesperado dos irmãos e irmãs do Senhor crucificado. Aquela Celebração foi fonte de grande consolação e de muita coragem para as pessoas. E podemos pensar em tantos testemunhos – testemunhos sem conta – de como o Evangelho ajuda a superar os fechamentos, os conflitos, o racismo, o tribalismo, promovendo por todo o lado a reconciliação, a fraternidade e a partilha entre todos.

**A missão inspira uma espiritualidade de êxodo, peregrinação e exílio contínuos**

6. A missão da Igreja é animada por uma espiritualidade de *êxodo contínuo.*Trata-se de «sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho» (Francisco, Exort. ap. [*Evangelii gaudium,*20](http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html#I._Uma_Igreja_)). A missão da Igreja encoraja a uma atitude de *peregrinação contínua*através dos vários desertos da vida, através das várias experiências de fome e sede de verdade e justiça. A missão da Igreja inspira uma experiência de *exílio contínuo,*para fazer sentir ao homem sedento de infinito a sua condição de exilado a caminho da pátria definitiva, pendente entre o «já» e o «ainda não» do Reino dos Céus.

7. A missão adverte a Igreja de que não é fim em si mesma, mas instrumento e mediação do Reino. Uma Igreja autorreferencial, que se compraza dos sucessos terrenos, não é a Igreja de Cristo, seu corpo crucificado e glorioso. Por isso mesmo, é preferível «uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças» ([*Ibid*., 49](http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html#V._Uma_mãe_de_coração_aberto)).

**Os jovens, esperança da missão**

8. Os jovens são a esperança da missão. A pessoa de Jesus e a Boa Nova proclamada por Ele continuam a fascinar muitos jovens. Estes buscam percursos onde possam concretizar a coragem e os ímpetos do coração ao serviço da humanidade*.*«São muitos os jovens que se solidarizam contra os males do mundo, aderindo a várias formas de militância e voluntariado. (...) Como é bom que os jovens sejam “caminheiros da fé”, felizes por levarem Jesus Cristo a cada esquina, a cada praça, a cada canto da terra!» (*Ibid*., 106). A próxima Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, que terá lugar em 2018 sobre o tema «*Os jovens, a fé e o discernimento vocacional*», revela-se uma ocasião providencial para envolver os jovens na responsabilidade missionária comum, que precisa da sua rica imaginação e criatividade.

**O serviço das Obras Missionárias Pontifícias**

9. As Obras Missionárias Pontifícias são um instrumento precioso para suscitar em cada comunidade cristã o desejo de sair das próprias fronteiras e das próprias seguranças, fazendo-se ao largo a fim de anunciar o Evangelho a todos. Através duma espiritualidade missionária profunda vivida dia-a-dia e dum esforço constante de formação e animação missionária, envolvem-se adolescentes, jovens, adultos, famílias, sacerdotes, religiosos e religiosas, bispos para que, em cada um, cresça um coração missionário. Promovido pela Obra da Propagação da Fé, o Dia Mundial das Missões é a ocasião propícia para o coração missionário das comunidades cristãs participar, com a oração, com o testemunho da vida e com a comunhão dos bens, na resposta às graves e vastas necessidades da evangelização.

**Fazer missão com Maria, Mãe da evangelização**

10. Queridos irmãos e irmãs, façamos missão inspirando-nos em Maria, Mãe da evangelização. Movida pelo Espírito, Ela acolheu o Verbo da vida na profundidade da sua fé humilde. 10. Queridos irmãos e irmãs, façamos missão inspirando-nos em Maria, Mãe da evangelização. Movida pelo Espírito, Ela acolheu o Verbo da vida na profundidade da sua fé humilde. Que a Virgem nos ajude a dizer o nosso «sim» à urgência de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus no nosso tempo; nos obtenha um novo ardor de ressuscitados para levar, a todos, o Evangelho da vida que vence a morte; interceda por nós, a fim de podermos ter uma santa ousadia de procurar novos caminhos para que chegue a todos o dom da salvação.*Vaticano, 4 de junho – Solenidade de Pentecostes – de 2017.*

http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/missions/documents/papa-francesco\_20170604\_giornata-missionaria2017.html

Por alguns instantes de silêncio, possamos refletir sobre as palavras de nosso Santo padre o Papa Francisco.

 Deixemos ressoar em nossos corações o anseio na busca do conhecimento da Palavra e a alegria do encontro com o Amado de nossas almas. Assim possamos ser formados para testemunharmos em atos, nossa pertença a Jesus Cristo e Sua Igreja.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 A exemplo de São Francisco de Assis que anunciou Jesus Cristo com a vida e com a palavra, cantemos:

1. *Cristo, quero ser instrumento de tua paz e do teu infinito amor. Onde houver ódio e rancor, que eu leve a concórdia, que eu leve o amor.*

***Refrão:*** *Onde há ofensa que dói, que eu leve o perdão. Onde houver a discórdia, que eu leve a união e tua paz!*

***2.*** *Mesmo que haja um só coração, que duvida do bem, do amor e do céu. Quero com firmeza anunciar: a Palavra que traz a clareza da Fé.*

***3.*** *Onde houver erro, Senhor, que eu leve a verdade, fruto de tua luz. Onde encontrar desespero, que eu leve a esperança do teu nome, Jesus!*

***4.*** *Onde eu encontrar um irmão, a chorar de tristeza, sem ter voz e nem vez, quero bem no seu coração, semear alegria pra florir gratidão!*

**3.** **Invocando o Espírito Santo:**

**A –** Por intercessão dos grandes Missionários: Santa Teresinha do Menino Jesus, São Francisco de Assis e tantos santos e santas que deram suas vidas pelo Anuncio do Evangelho, invoquemos o Espírito Santo para que nos conduza e nos instrua no zelo por este Movimento, o qual fomos escolhidos (as) como membros de Cristo a orar por Seus amados filhos os “Sacerdotes”.

**Rezemos juntos a Oração ao Espírito Santo:**

**Vinde Espírito Santo!**

**Enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.**

**Enviai o Vosso Espírito, e tudo será criado.**

**E renovareis a face da terra.**

**OREMOS**

**Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo,**

**fazei com que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito**

**e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. AMÉM.**

# 4. Palavra de Deus

**A –** Ouçamos com atenção a Palavra de Deus, deixando-a cair e arder em nossos corações:

 **Romanos 10,11-15**

Com efeito a Escritura diz: Quem nele crê, não será confundido. De sorte que não há distinção entre judeu e grego, pois ele é Senhor de todos, rico para todos os que o invocam. Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

Mas como poderiam invocar aquele a quem não creram? E como poderiam crer naquele que não ouviram? E como poderiam ouvir sem pregador? E como podem pregar se não forem enviados? Conforme está escrito: Quão maravilhosos os pés dos que anunciam boas notícias.

**Palavra do Senhor. Graças a Deus.**

**- Façamos um instante de silêncio...**

**- Podemos fazer uma partilha de vida, confrontando com a Palavra.**

**5. Reflexão**



A alegria dos discípulos missionários tem a sua motivação mais profunda no encontro com Cristo ressuscitado. A primeira saudação do Ressuscitado às mulheres que foram ao sepulcro foi: “Alegrem-se! ” (cf. Mt 28,9). Além disso, os discípulos ficaram muito felizes ao ver o Senhor (cf. Jo 20,20). Os discípulos de Emaús viram seu coração arder “quando Ele nos falava pelo caminho” (cf. Lc 24,32). Por isso a mensagem “Jesus vive” é a centralidade do anúncio do Evangelho (cf. Lc 24,23), a Boa Notícia para todos, ontem e hoje. A vida e a presença de Jesus ressuscitado no meio de nós, é uma proclamação de vitória sobre o mal, o pecado e a morte, que gera uma profunda e autêntica alegria.

Hoje mais do que nunca, a Igreja é chamada a sair para anunciar essa alegria do Evangelho a todos. O objetivo de toda evangelização e missão da Igreja é gerar o encontro entre o Ressuscitado e o ser humano para que n’Ele os povos tenham vida.

O Papa Francisco afirma que “o bilhete de identidade do cristão é a alegria: a admiração diante da grandeza de Deus, do seu amor, da salvação que doou à humanidade não pode deixar de levar o cristão a uma alegria que nem sequer as cruzes da vida podem afetar, porque também na provação há a certeza de que Deus está conosco” (Meditação Matutina em 23 de maio de 2016).

Essa alegria missionária, precisa ser anunciada a todos os povos, em todos os tempos e lugares. “Não deixemos que nos roubem a alegria do Evangelho” (EG 83).

Que as graças das comemorações dos 300 anos de encontro da Imagem de Nossa Senhora Aparecida, façam crescer ainda mais a paixão pela causa missionária e a alegria evangélica em fazer tudo o que Ele disser (cf. Jo 2,5).

*Pe. Jaime Carlos Patias, IMC, conselheiro Geral do Instituto Missões Consolata.*

**http://www.pom.org.br/campanha-missionaria-2017-anunciar-a-alegria-do-evangelho/**

**A –** O envio missionário é para o mundo inteiro, para todas as nações (cf. Mt 28, 19). Cada um de nós, em nossa missão de cada dia, podemos fazer muito pelas missões. Um gesto pequenino, como recolher um alfinete do chão por amor, dizia Santa Teresinha, pode salvar uma alma. Não é o tamanho que mede a importância daquilo que fazemos, mas é o amor com que o fazemos que garante seu valor diante de Deus.

Queira o Senhor da Messe que o espírito missionário envolva profundamente o coração de todos os batizados (as), santificando-os, e que o exemplo de nossos sacerdotes, religiosos (as), missionários (as), suscite novas vocações e uma renovada consciência missionária em nossa Igreja.

 Sentimo-nos protagonistas e corresponsáveis pela missão da Igreja? O primeiro e mais eficaz contributo, que todos podem oferecer à ação missionária, é a oração. Intensifiquemos nossas orações pelas missões.

Que Nossa Senhora, presença Materna na Igreja e no mundo, nos conduza à Verdade, para que conhecendo-a, possamos sem medo, testemunhá-la. Que determinados no Anuncio do Reino, ouçamos o apelo do Espírito Santo que habita em nós e façamos a vontade do Pai, a exemplo de Maria que com seu Sim, nos trouxe a Salvação.

**6. Rezando a Palavra de Deus**

**A –Façamos um momento de meditação da Palavra que foi proclamada, embasando-a juntamente com as palavras do sucessor de Pedro:**

**L1.** “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”. (Rom 10,13) A Salvação é para todos! O mundo tem uma necessidade essencial do Evangelho de Jesus Cristo. Ele, através da Igreja, continua a sua missão de *Bom Samaritano*, curando as feridas sanguinolentas da humanidade, e a sua missão de *Bom Pastor*, buscando sem descanso quem se extraviou por veredas enviesadas e sem saída. Jesus não precisa de nós, porém conta conosco como seus instrumentos, para que aconteça, através do anúncio do Evangelho, o conhecimento Dele que leva à transformação. Da morte, à vida. Do pecado, à conversão e salvação. Como tem sido o meu testemunho de batizado, de cristão, de filho de Deus, de Igreja?

**A – Rezemos pelos Sacerdotes a Oração que o Senhor Jesus nos ensinou, a fim de que sejam perseverantes no anúncio do Evangelho.: Pai Nosso...**

**A –** **Evangelizar com Maria.**

**L2.**  Que a Virgem nos ajude a dizer o nosso «sim» à urgência de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus no nosso tempo; nos obtenha um novo ardor de ressuscitados para levar, a todos, o Evangelho da vida que vence a morte; interceda por nós, a fim de podermos ter uma santa ousadia de procurar novos caminhos para que chegue a todos o dom da salvação. Este mês também, dedicado ao Santo Rosário, sejamos fiéis Evangelizadores na propagação desta oração tão poderosa, meditando nos Mistérios da Vida, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo Seu Filho e Filho de Deus Pai.

**A –** Confiemos à Virgem Maria, todos os missionários que peregrinam pelo mundo levando o Evangelho, propagando a Paz, proclamando que Jesus Vive. Consagremos especialmente nossos queridos Padres, que sejam inflamados e santificados pelo ardor missionário: **Ave Maria...**

**L3.** Somos “missionários” muito mais por aquilo que somos e testemunhamos, pelo amor que temos a Deus e aos irmãos e irmãs, do que por aquilo que fazemos. Seguindo este espírito, podemos repetir com Santa Teresinha: *“Queria percorrer a terra para pregar o Teu Nome e implantar a Tua gloriosa Cruz sobre o solo infiel... Gostaria de ser missionária não por alguns anos, mas desde o princípio da criação até à consumação dos tempos. Mas, sobretudo, ó meu Amado Salvador, quereria derramar o meu sangue por Ti até à última gota”*

 (Manuscritos Autobiográficos, de setembro de 1896).

**A – Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face!**

**T.** Rogai por nós e ajudai-nos a viver o amor. Derramai, Santa Teresinha, uma chuva de rosas sobre os nossos Sacerdotes e que a Igreja seja santificada através de nossa pequena oferta, como servos inúteis que se colocam à disposição do Reino de Deus.

**7. Preces Comunitárias**

**A**. Irmãos caríssimos, edificados sobre o fundamento dos Apóstolos, roguemos a Deus Pai todo-poderoso em favor de seu povo e de seus filhos prediletos, os Sacerdotes, rezando:

**T.: Senhor, fazei-nos portadores da alegria da Boa Nova.**

**L1:** Suplicamos a Ti Senhor, pelo Espírito Santo vivificador, que possas animar e encorajar nossos pastores: o santo padre o Papa Francisco, nosso Bispo Diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini, e nossos queridos Sacerdotes, que mesmo diante dos combates de cada dia, sejam fiéis na proclamação da Verdade.

**T.: Senhor, fazei-nos portadores da alegria da Boa Nova.**

**L2:** Suplicamos a Ti Senhor, pelo Espírito restaurador, que possas curar nossas feridas. Neste tempo em que vivemos tantas guerras e tragédias, que venhas nos visitar como Bom Samaritano, nos socorra e nos dê também, olhos de águia para que enxerguemos as necessidades de nossos irmãos sofredores, e sejamos Seus Braços acolhedores.

**T.: Senhor, fazei-nos portadores da alegria da Boa Nova.**

**L3 –** Suplicamos a Ti Senhor, pelo Espírito libertador**,** que venhas amparar e santificar os vossos filhos, os Sacerdotes, que mediante seus sofrimentos e sacrifícios, suas batalhas sejam ofertas de amor e reparação em prol ao anúncio do Evangelho.

**T.: Senhor, fazei-nos portadores da alegria da Boa Nova.**

**L4 –** Suplicamos a Ti Senhor, pelo Espírito santificador, que recebas no Teu Reino as almas de nossos Papas, Bispos, Sacerdotes, Diáconos e Missionários falecidos. Que através de nossas orações alcancem o sufrágio em suas almas, sendo dignos de ocupar o lugar preparado por Vós.

**T.: Senhor, fazei-nos portadores da alegria da Boa Nova.**

**A –** **Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...**

**8. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus**

**9. Cântico do Magnificat**

**A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:**

**Lado A:** A minh‘alma engrandece o Senhor

e se alegrou o meu espírito em Deus meu Salvador,

pois ele viu a pequenez de sua serva;

desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

**Lado B:** O Poderoso fez em mim maravilhas

e santo é o seu nome!

Seu amor, de geração em geração,

chega a todos que o respeitam.

**Lado A:** Demonstrou o poder de seu braço,

dispersou os orgulhosos.

Derrubou os poderosos de seus tronos

e os humildes exaltou.

**Lado B:** De bens saciou os famintos

e despediu, sem nada, os ricos.

Acolheu Israel, seu servidor,

fiel ao seu amor,

como havia prometido aos nossos pais,

em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

**Lado A:** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,

**Lado B:** como era no princípio, agora e sempre. Amém.

# 10. Canto Final:

# Regaço Acolhedor

[**Kelly Patrícia**](https://www.letras.mus.br/kelly-patricia/)

Oh, minh'alma
Retorna à tua paz
Como criança bem tranquila
No regaço acolhedor de sua mãe

Minha mãe é a Virgem Maria
É ela que agora vai
Me acolher, me abraçar
Me perdoar, me compreender

Me acalmar, me ensinar
Me educar
Me formar, me amar
Oh, minh'alma retorna à tua paz

**11. Bênção Final**

**A –** O Senhor nos abençoe e nos guarde.

**T –** Amém.

**A –** Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

**T –** Amém.

**A –** Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

**T –** Amém.

**A –** O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

**T –** Amém.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**INFORMAÇÕES IMPORTANTES:**

**Dia 05 de Outubro: Missa com nosso Bispo Dom Pedro Carlos Cipollini, na Catedral Nossa Senhora do Carmo em Santo André, às 16:00 horas.**

**Dia 12 de Outubro: Aniversário de Ordenação Episcopal de Dom Pedro Carlos.**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Sugestões de gestos concretos para o Mês Missionário: **

- Se empenhar na oração, especialmente no Santo Rosário, para que o Evangelho seja anunciado a todos os povos;

- Rezar o Santo Rosário em família, por nossa santificação e do mundo inteiro;

 - Participar de eventos missionários em sua Paróquia

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*Virgem e Mãe Maria,
Vós que, movida pelo Espírito,
acolhestes o Verbo da vida
na profundidade da vossa fé humilde,
totalmente entregue ao Eterno,
ajudai-nos a dizer o nosso «sim»
perante a urgência, mais imperiosa do que nunca,
de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus.*

*Vós, cheia da presença de Cristo,
levastes a alegria a João o Baptista,
fazendo-o exultar no seio de sua mãe.
Vós, estremecendo de alegria,
cantastes as maravilhas do Senhor.
Vós, que permanecestes firme diante da Cruz
com uma fé inabalável,
e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição,
reunistes os discípulos à espera do Espírito
para que nascesse a Igreja evangelizadora.*

*Alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados
para levar a todos o Evangelho da vida
que vence a morte.
Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos
para que chegue a todos
o dom da beleza que não se apaga.*

*Vós, Virgem da escuta e da contemplação,
Mãe do amor, esposa das núpcias eternas
intercedei pela Igreja, da qual sois o ícone puríssimo,
para que ela nunca se feche nem se detenha
na sua paixão por instaurar o Reino.*

*Estrela da nova evangelização,
ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão,
do serviço, da fé ardente e generosa,
da justiça e do amor aos pobres,
para que a alegria do Evangelho
chegue até aos confins da terra
e nenhuma periferia fique privada da sua luz.*

*Mãe do Evangelho vivente,
manancial de alegria para os pequeninos,
rogai por nós.*

*Amém. Aleluia!*

Evangelii gaudium 288

